



ROTARY I N F O R M A

ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO

Nº 1 do Brasil | Distrito 4570 | www.rotaryrj.org.br

SEJA UM PRESENTE PARA O MUNDO

Presidente: Maria Teresa Almeida Rosa Cárcomo Lobo

Secretário Geral: Eduardo Muniz Werneck

Responsável: Ricardo Vieira Lima Magalhães Gondim

Tels.: 2533-5735 | 2532-0338 | rotaryrj@rotaryrj.org.br

O ROTARY NO RIO DE JANEIRO E NO BRASIL

PARTE 2/2

Como temos frisado, a benemerência – o serviço direto e altruístico para o bem do próximo, entendido também como caridade – é apenas uma das facetas (talvez a mais visível) destes esforços em prol das comunidades.

Muito importante é a ação dos rotarianos no interesse coletivo da comunidade.

O Rotary Club do Rio de Janeiro, por exemplo, ainda na década de 1920, atuou de forma decisiva para que grandes áreas recém criadas, por aterramento, na região central da cidade – numa faixa que vai desde os bairros do Russel e da Glória até à frente do Passeio Público – não fossem destinadas à construção de edifícios, conforme estabelecia o projeto inicial. Defendeu que aquele grande espaço fosse entregue ao uso da população, na forma de avenidas e parques públicos. Na ocasião, o então prefeito do Rio de Janeiro, Alaôr Prata (que se destacou na função e foi posteriormente homenageado, tendo seu nome sido dado ao Tunnel Velho de Copacabana), foi pessoalmente ao clube comunicar que seria acatada aquela reivindicação feita pelo Rotary em favor da comunidade. A iniciativa foi portanto vitoriosa: lá estão hoje as grandes avenidas e os jardins do Russel, da Glória e da Praça Paris, conquistados pela população por ação do Rotary.

No fim da década de 1930, por razões políticas (os influentes movimentos ideológicos internacionais da época – comunismo, fascismo e nazismo – buscavam se infiltrar e firmar posições também no Brasil), o governo ditatorial de Getúlio Vargas proibiu o funcionamento, no Brasil, de associações que tivessem vinculação a entidades estrangeiras. Isto ameaçava a existência de todo o rotarismo brasileiro, já então em franco crescimento. Coube ao Rotary Club do Rio de Janeiro, o Número Um do Brasil, sendo um respeitado grupo de líderes comunitários, usar sua influência para esclarecer aos membros do grupo governante a verdadeira natureza e os objetivos do Rotary, tanto no mundo como no Brasil, que é o serviço à comunidade, sendo sua ação, por natureza, independente de ideologias e de injunções políticas. Foi vitorioso, fazendo reverter os efeitos daquele decreto, no que este atingiria o Rotary. Conseguiu-se assim, naquela ocasião, evitar que fosse extinto, por determinação governamental, o já então pujante movimento rotário em nosso país.

Muitas outras ações do Rotary Club do Rio de Janeiro merecem destaque, e serão mencionadas posteriormente, em outras edições desta coluna.

Todo o rotarismo no Brasil, por ação de seus inúmeros clubes, tem tido atuação destacada, desenvolvendo projetos que devem atender, preferencialmente, às seis grandes áreas de prioridade recomendadas pelo Rotary International: paz e prevenção de conflitos; prevenção e tratamento de doenças; recursos hídricos e saneamento; saúde materno-infantil; educação básica e alfabetização; desenvolvimento econômico e comunitário. Uma boa informação sobre estas atividades, destacando as realizações mais importantes, pode ser encontrada no site e na coleção completa dos números publicados, desde 1924, da revista Brasil Rotário, órgão oficial de Rotary no Brasil. O site e o acesso ao acervo completo – os números antigos – da revista estão no endereço www.brasilrotario.com.br

Voltaremos ao assunto numa próxima coluna, destacando também um grande valor motivacional para o membro de um clube de Rotary: além de o rotariano encontrar gratificantes oportunidades para agir a serviço da comunidade, há um saudável orgulho em fazer parte de um grupo de influentes líderes – seja nas grandes cidades ou nas menores localidades – que atuam, dentro de elevados padrões éticos, na busca do bem comum.

Ricardo Vieira Lima Magalhães Gondim